



## Diretoria Geral da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Núcleo de Planejamento e Avaliação Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO Secretaria Executiva

## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO - CIES

Às quatorze horas e trinta e cinco minutos de doze de dezembro de dois mil e doze, a 1 2 Secretária Executiva da Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores Bipartite – CIES/CIB-TO – Senhora Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana deu início à 3 4 segunda reunião extraordinária. Senhora Márcia Valéria iniciou a reunião com o item 1. 5 Leitura, pactuação e aprovação de pauta, onde foi feita a leitura de mensagem de Natal da equipe DGETSUS/SESAU-TO para os presentes. Senhora Márcia - CIES/CIB-TO/SE solicitou que 6 incluísse o item 3.5. Repactuação da sobra de recurso referente ao Curso de Cirurgião 7 Dentista na UTI (R\$ 17.945,51) para Aquisição de Material de Consumo -8 9 Solicitante/Expositor: Senhora Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana – DGETSUS/DGESe item 4.2. Apresentação de Prestação de Contas de Processos Educacionais executados ou não 10 11 referentes aos PEPs de 2007 a 2011. Pauta Aprovada com pontos incluídos. Item 2. Observações de alterações e aprovação das atas das reuniões ordinárias de quatro e cinco de 12 setembro de dois mil e doze e de trinta e um de outubro de dois mil e doze. Senhor Augusto 13 César Pereira dos Santos - CIR Sul Angical solicitou que na ata de quatro de setembro de dois 14 mil e doze, linha 329, fosse desmembradas as palavras "Palmaster", onde se passou à escrita 15 "Palmas ter". Atas aprovadas. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE pediu que fizesse a 16 inversão na pauta para que primeiro se apresentasse o informe 5.1. referente à Oficina 17 18 realizada em Brasília-DF de maneira que justificasse a apresentação dos consensos a seguir. Passou-se ao item 5.1. Relatório da participação da CIES/CIB-TO na Oficina de Educação 19 20 Permanente em Saúde, 07 a 09 de novembro de 2012. Brasília/DF - Solicitante/Expositor: Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana - CIES/CIB-TO/SE. Senhora Márcia Valéria 21 contextualizou que na data de 11 de dezembro de 2012 esteve na reunião da Câmara Técnica 22 23 da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde em Brasília/DF representando a DGETSUS e um 24 dos pontos de pauta foi a avaliação da Oficina de Educação Permanente em Saúde ocorrida 25 em novembro em que participou enquanto CIES e foi questionado o nome 'oficina', porque



27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55



oficina se entende que é quando vai se construir alguma coisa e muita coisa do que aconteceu foi com proposta que chegou já pronta. Senhora Márcia Valéria retomou à relatoria da participação da Secretaria Executiva da CIES nesse evento. Disse que a Oficina ocorreu de 07 a 09 de novembro e que no primeiro dia o Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES, Dr. Mozart Sales, com uma breve fala sem muitos destaques, mas que as falas subsequentes tiveram alguns destaques, sendo: A) Dra. Mônica Sampaio - Diretora da DGES/SGTES/MS que falou muito sobre a importância da CIES, desse espaço, dessa instância para discussão, que é necessário valorizar cada dia mais, porque se pensa em trabalho em regionalização, tem que se trabalhar com os municípios e regiões de saúde; relembrou que como a PNEPS vem com um "olhar especial para o trabalhador do SUS", e que sabemos que a formação externa não dá conta do potencial que é o trabalho no SUS e a importância de se ter uma política que fortaleça esse trabalhador para que as práticas realmente sejam efetivas e humanizadas, principalmente; o SUS como trabalho e locus de aprendizagem, é onde nós trabalhamos onde também aprendemos, nós todos nós servidores; a importância da mudança de práticas com vistas à mudança da realidade sanitária brasileira, "A gente discutiu muito e temos visto na televisão a questão da nossa realidade sanitária, principalmente em relação à média e alta complexidade, o país está atravessando uma situação muito difícil, muito frágil" (Márcia Valéria); e sobre o Decreto № 7508/2011 - a ênfase na Regionalização – CIR, CIES Regionais, planejamento, contratualização. Senhora Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana - CIES/CIB-TO/SE colocou que foi muito oportuno ter assegurado recurso para o ano que vem para mais duas CIES, uma Norte e uma Sul. B) Dra. Rita Cantanelli, assessora do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, também falou sobre a expectativa daquela oficina, daquele momento de envidar respostas para o problema da baixa execução de recursos da PNEPS pelos estados. Senhora Márcia Valéria -CIES/CIB-TO/SE falou que não é uma situação só do Tocantins, que apenas dois Estados no Brasil conseguiram executar mais de cinquenta por cento do recurso da Política, e que "a maioria dos estados está como nós ou pior" e acrescentou: "E aí vêm todas as dificuldades inerentes a essa execução principalmente envolvendo os processos licitatórios, a morosidade burocrática, mas uma burocracia que a gente não pode vê-la como pejorativa e sim como um princípio mesmo da administração pública para conseguir a transparência e a publicização."



57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85



Senhora Márcia Valéria colocou que é um desafio conseguir executar esse recurso porque precisamos preparar profissionais para esse SUS que se quer e que o Ministério da Saúde também está envolvido em discussões para estar revendo portarias para que se consiga avançar na execução do recurso. C) Dr. Gilberto Pucca-Saúde Bucal/SAS/MS que expôs sobre o programa Rede Viver sem Limites - PNE e sobre o programa que está inserido nele, Reabilitação em Saúde Bucal. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE colocou que esse foi o "engasgo" de todos que estavam presentes. Exemplificou que enquanto cirurgiã-dentista, participou do SB Brasil que foi o levantamento de saúde bucal do brasileiro e que se sabe que é muito alto o número de pessoas sem dentes, mas que atacar como primeira estratégia fazer curso de Técnico em prótese dentária, isso não é a melhor estratégia. Disse que esse é que foi o questionamento como oficina, porque foi uma proposta que chegou do tipo: "vocês vão ter que engolir". Ninguém discutiu antes se isso é necessário, com técnicos ou não. Colocou que é uma pessoa que começou a trabalhar agora na SGTES, um assessor, e que fez esse projeto e foi encampado, foi apresentado na Comissão Intergestores Tripartite - CIT e como foi uma decisão tripartite, chegou para executar. Senhora Márcia Valéria informou que é um curso de formação de Técnicos em Prótese Dentária, com 1.200h/aula, modalidade presencial e completou: "A gente sabe a dificuldade que é de deslocamento de servidores para curso de longa duração e ainda sabendo que nossos serviços de prótese no Tocantins e em quase todo o Brasil, que foi um questionamento geral, ele é terceirizado. Se nós formos formar, nós vamos incentivar de novo o desvio de função porque não temos esse profissional no nosso quadro, não podemos capacitar comunidade." Colocou, ainda, que todos na oficina chegaram à conclusão que se deve esperar porque ainda não se sabe se o recurso vai ser via convênio ou se vai ser fundo a fundo e que se for via convênio, a gente tem o direito de não aceitar e se for fundo a fundo a gente tem o direito e o dever de aceitar e depois a gente pode repactuar para uma necessidade, como a gente tem feito sempre. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE concluiu dizendo que foi uma unanimidade essa decisão de esperar chegar para ver como vai ser. D) Dr. Wellington Carvalho - professor da Universidade Federal de Pernambuco UFPE também falou sobre a Rede Viver sem Limites – da Atenção à Pessoa com Deficiência, a necessidade que essa rede traz de acesso à educação, inclusão social, atenção à saúde e acessibilidade e da importância da capacitação de profissionais Cirurgiões-Dentistas para



87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115



atendimento odontológico em ambiente hospitalar e para Cirurgiões -Dentistas tanto da Estratégia da Saúde da Família - ESF como do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO para atenção ao paciente portador de deficiência. Senhora Márcia Valéria informou que o curso é de 160h/aula, sendo 120h/aula na modalidade EAD e 40h/aula na modalidade presencial. Enfatizou que o presencial ocorrerá no Estado não precisando ir a Pernambuco; serão destinadas oitenta vagas para o Tocantins, em três turmas. Disse, ainda, que além da Secretaria Executiva da CIES, nesta reunião também participaram a Diretora Geral da Escola Tocantinense do SUS, Senhora Linvalda Rodrigues Henriques de Araújo e Senhora Ellys Symone Gomes de Arruda, responsável pela Saúde Bucal da Atenção Especializada da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU e que todos os contatos foram feitos e esses encaminhamentos também serão feitos para a realização desse curso em 2013 e 2014. E) Sra. Guadalupe – Assessora SGTES/MS, em reunião com representantes da CIES, falou primeiramente sobre as Videoconferências Telessaúde sobre Testes Rápidos DST/Aids e Rede Cegonha, da não participação dos membros da CIES nessas videoconferências. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE justificou que o que tem dificultado essa participação é que eles enviam o e-mail na véspera e que, enquanto Secretária Executiva, o que se pode fazer é encaminhar o e-mail falando o horário e quem puder participar, mas sabe-se que os membros da CIES são gestores e que eles têm muitos compromissos e que de um dia para o outro não tem como fazer uma agenda. Senhora Márcia Valéria disse que foi unânime essa justificativa para Senhora Guadalupe e quefoi solicitado que isso seja feito com maior antecedência para que se possa divulgar melhor. Colocou que a Senhora Guadalupe solicitou para que entrasse em contato com a pessoa responsável pelo DST/Aids, para que quando ela ficasse sabendo nos avisasse também com antecedência. Senhora Márcia Valéria disse que aqui no Estado a pessoa responsável é a Senhora Felizarda e que isso já foi providenciado. Continuou dizendo que na reunião foi falado também sobre o formulário FORMSUS, o quanto ele é bom e que na oportunidade foi mostrado que a gente já está trabalhando com ele a algum tempo dentro do DATASUS, do uso dessa ferramenta, de montar pesquisa, como a foi feito o levantamento das necessidades de demandas de processos educacionais. Segundo Senhora Márcia Valéria, outro ponto abordado pela Senhora Guadalupe na reunião foram os materiais didáticos de cursos. Senhora Márcia Valéria disse que são cursos técnicos que estavam em andamento,



117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145



mas sem o material oficial, que eles encaminham o material, a gente faz as cópias,trabalha com eles, mas que não chegou o material. Disse que eles explicaram que alguns materiais estavam em conclusão, outros estavam na gráfica e que o material do curso de Técnico em Radiologia, como vai ser em CD estava ainda terminando a gravação. F) Senhora Mônica Sampaio, Diretora da SGETS e Senhora Mônica Durães, Assessora do Ministério para o Estado do Tocantins falaram sobre a questão da Política, que a SGTES está completando nove anos de existência, tendo iniciado em 2003, sempre pensando em trabalhar com quadrilátero: trabalho, saúde, educação e gestão vivenciando o Sistema de Saúde como espaço de formação, e, formação que deve estar voltada para atender as necessidades de saúde da população; falaram também sobre o número de trabalhadores de saúde, três milhões e setecentos mil trabalhadores que temos hoje no Brasil e também a escassez de profissionais médicos e que ela é proporcional à pobreza de uma região e que quem define hoje as especialidades médicas é o mercado. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE exemplificou que por isso que se têm cada vez mais especialistas em cirurgia plástica, em área de estética e menos voltados para o processo de saúde-doença. Continuou colocando que as Senhoras Mônica Sampaio e Mônica Durães abordaram também sobre a desarticulação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - PNEPS com as demais políticas o que incorre na baixa execução dos recursos pelos estados porque a PNEPS ainda tem uma visibilidade baixa em relação à Política de Atenção Primária, à política da Atenção Especializada, tendo geralmente essas outras mais importância para os gestores do que a PNEPS e que entre executar um processo da construção um Hospital e executar um processo de capacitação, o da construção do Hospital terá prioridade. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE colocou que as representantes da SGETS falaram sobre a falta de institucionalização dos espaços de discussão, que ainda em muitos lugares, em muitos Estados, as CIES ainda são muito frágeis. Senhora Márcia Valéria relatou o exemplo do Estado de Goiás que começou a gestão de 2011 com cinco CIES e agora eles já tem dezessete CIES Regionais e que é um avanço muito grande. Disse que a intenção é que a gente consiga ao final dessa gestão ter pelos menos as três CIES, sendo uma Norte, uma Sul e mais a Central e que assim a gente já está alcançando nossa meta e tentando divulgar cada vez mais a Política. Senhora Márcia Valéria colocou que também foi colocado pelas referidas representantes que os espaços de discussão ficam cada



147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175



vez mais burocratizados, tão difíceis de discutir que às vezes as pessoas perdem a paciência e não participam. G) Senhoras Mônica Sampaio e Denise Motta, representantes da Gestão do Trabalho, falaram sobre a importância de se ter o Mapa da Saúde da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE colocou que no ano passado, em novembro, quando participou de uma reunião da Câmara Técnica do CONASS isso foi falado, mas ainda não se tinha encaminhamento em relação a isso e enfatizou que é preciso saber quantos profissionais nós temos, em que eles são formados, quais as necessidades eles tem de capacitação para não ficar pesquisando só quando se vai fazer um curso, que é necessário ter uma cartografia do trabalho no SUS, saber como é essa força de trabalho que a gente tem. Senhora Márcia Valéria disse que também foi abordado a questão da necessidade versus capacidade instalada, e diz: "Se hoje a gente vai trabalhar com as Redes de Atenção à Saúde - RAS, com o Mapa da Saúde e as redes se baseiam em critérios de serviços que a região tem, então a gente precisa saber desse serviço qual a capacidade instalada e qual a necessidade que esse serviço tem de melhorar." Colocou que abordou-se ainda a importância de se articular com todos os componentes da Educação na Saúde: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde –PRÓ - SAÚDE, Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade -PMAQ, Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica - PROVAB, Inova SUS, Telessaúde-Redes, Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde -VER-SUS e que são inúmeros os programas dentro do Ministério voltados para as mudanças de práticas, e da importância disso estar articulado dentro da CIES. Senhora Márcia Valéria -CIES/CIB-TO/SE expôs que a novidade que justifica o adiantamento desse tema é a flexibilização na execução dos recursos da PNEPS/PROFAPS, os recursos de custeio repassados, ou seja, os saldos já existentes poderão também ser utilizados para reforma de estrutura física da ETSUS, Escolas de Saúde e Unidades de Saúde que realizam atividades educativas. Colocou que essa Portaria ainda vai ser publicada e que já existe uma minuta que foi discutida na Reunião do CONASS de 11/12/2013. Disse que o impasse é que da mesma forma que está sendo feita uma revisão na portaria em relação a esse recurso, está sendo feita uma revisão na Portaria № 204/2007 que é do Bloco de Gestão. Senhora Márcia Valéria explicou que se dentro da Portaria № 204 já contempla isso, não haverá necessidade de se



177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205



ter uma exclusivamente para a Educação Permanente, porque lá dentro do bloco está dizendo que é recurso novo para gestão: Ouvidoria, Educação Permanente, Regulação, e agora eles estão querendo mudar para que isso possa ser remanejado dentro do mesmo bloco e se isso acontecer dentro da Portaria № 204, não vai haver necessidade de se ter uma específica aqui dentro da PNEPS. Colocou ainda que nesse sentido é que já começou a se pensar que se a gente tem o recurso, tem uma necessidade, antes que haja uma visibilidade para esse recurso por outros, a gente já poderia pensar numa necessidade que é nossa, já que o recurso pode ir para Unidades de Saúde que realizam atividades educativas, como o Hospital que realiza atividade educativa, porque lá tem residentes, internos, estagiários. Senhora Márcia Valéria continuou dizendo que o que se está querendo é antecipar isso. Diz que expôs ontem como um pedido de conselho na Reunião da Câmara Técnica do CONASS, colocando que haveria reunião da CIES no dia seguinte e que sabendo que a portaria ainda não está publicada, mas que cientes de que se deixar para o próximo ano, com as mudanças de gestores e até que todos os gestores tenham o entendimento da PNEPS e da CIES, perdese tempo e se essa portaria é publicadacorre o risco de não ter esse recurso para uma coisa necessária para a Escola e de repente o dinheiro ser para outra coisa, que é importante, mas que não é prioridade como agora. Senhora Márcia Valéria disse que a Senhora Rita Cantanelli orientou: "que se o que se teria governabilidade seria de consensuar na CIES então que se consensuasse. Se depois não sair portaria ou não tiver, não passou pela CIB ainda, mas vocês já deram o primeiro passo e fica isso resguardado porque se outro for tentar fazer, a dificuldade vai ser maior porque ele vai ter que correr esses passos depois". Senhora Márcia Valéria explicou que então em função disso é que se traz essa proposta de repactuação que a Inez dos Santos Gonçalves - DGETSUS/DEP vai apresentar. Senhora Adeusvi Moreira dos Santos - CIR Porto Nacional questionou que, quando se fala em especialização, mestrado, até onde a CIES pode interferir nessa questão de quando tiver os concursos públicos colocar direcionado aos especialistas. Exemplificou a dificuldade dos municípios pequenos onde só têm clínicos e eles não podem solicitar determinados exames. Senhora Márcia Valéria -CIES/CIB-TO/SE respondeu que tem dentro da CIES um membro da Gestão do Trabalho, porém tem certas coisas que são resolvidas não aqui na CIES, mas na mesa de negociação dos trabalhadores. Disse que pode ser uma pauta que a representante da Gestão do Trabalho



207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

SECRETARIA DA SAÚDE www.saude.to.gov.br

dentro da CIES leve para a mesa de negociação e que hoje ela não se faz presente, mas será registrado em ata e repassado para ela. Disse, ainda, que dentro do que for legal e que for possível, pois existem protocolos, questões que são inerentes a cada um, mas que pode sim levar para mesa de negociação de trabalhadores do SUS. Senhora Inez - DGETSUS/DEP completou dizendo que é importante que se conheça os critérios mínimos que uma Região de Saúde deve ter, por exemplo, dentre os critérios mínimos deve ter um hospital que resolva as quatro clínicas básicas e ter um atendimento psicossocial e disse: "Talvez só seu município não tenha condições, porque só faz atenção básica. Nesse caso é que entra a questão da regionalização solidária, aí seria responsabilidade do Estado em ajudar na montagem para que vocês tivessem o serviço, se não dentro do seu município, o mais próximo possível daquele grupo de municípios que possa atender toda aquela área. É isso que está na base da regionalização solidária e também nas bases da regionalização." Passou-se ao item 3 da pauta da CIES. Apresentações para Consenso: 3.1. Repactuação de parte do recurso de Formação de Agente Comunitário de Saúde – ACS – PROFAPS – para reforma da estrutura da ETSUS – Palmas – TO -Solicitante/Expositor: Inez dos Santos Gonçalves - DGETSUS/DEP. Senhora Inez retomou a reunião anterior colocando que foi destinado R\$ 1.120.000,00 (um milhão, cento e vinte mil reais) para capacitar Agentes Comunitários de Saúde - ACS, onde iniciou com cinco turmas, sendo quatrocentas horas de formação inicial para ACS, contemplando os municípios de Ananás, Xambioá, Dianópolis, Araguaína e Palmas e que para as demais turmas iria ser feito um credenciamento para que outras escolas executassem e nós ficássemos com a avaliação e monitoramento, devido à baixa capacidade de execução que foi colocado na última reunião. Senhora Inez colocou que considerando a Oficinada PNEPS realizada em Brasília – DF de 07 a 09/11/2012 e que nessa oficina foi colocada a possibilidade de flexibilização na execução dos recursos da PNEPS/PROFAPS - os recursos de custeio repassados que poderão também ser utilizados para reforma de estrutura física da ETSUS, Escolas de Saúde e US e também considerando o montante de R\$1.019.590,75 (um milhão, dezenove mil, quinhentos e noventa reais e setenta e cinco centavos) destinados à formação de ACS em 2011 e em que alocou-se mais ou menos a metade e considerando a necessidade de reforma da ETSUS, exemplificou que tem muitos alunos do curso de ACS que vêm pela manhã, trazem marmita, esquentam no horário de almoço e ficam esperando a aula começar



237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265



às quatorze horas e que muitas vezes eles estão deitados no sofá, no corredor, e por isso se deixa a porta da sala aberta para que eles possam descansar. Senhora Inez explicou que a necessidade de adequação de sala para refeitório, para que possa colocar uma cozinha melhor, com utensílios, microondas; uma sala e sala de convivência para alunos com Televisão, para ter um conforto melhor no intervalo que eles ficam aqui; e também adequação da última sala onde era laboratório de nutrição e dietética para fazer um auditório, pois tem dias que todas as salas estão ocupadas e falta espaço para reuniões como esta, assim deixaria um auditório montado. Senhora Inez - DGETSUS/DEP expôs a proposta de repactuar R\$493.138,79 (quatrocentos e noventa e três mil, cento e trinta e oito reais e setenta e nove centavos) de origem da formação de ACS - PROFAPS 2011 para a reforma da ETSUS, sendo que R\$526.451,96 (quinhentos e vinte e seis mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e noventa e seis centavos) serão utilizados para a continuidade da formação de cinco turmas que estão iniciadas e mais uma turma para iniciar no município de Peixe, porque atenderia Peixe e municípios circunvizinhos, pois tem quantitativo suficiente para montar uma turma e pelos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos, quando se fez o Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde - PAREPS isso ficou colocado. Senhora Inez acrescentou, ainda, que tal solicitação também está baseada no monitoramento que está sendo feito nas avaliações dos cursos e que muitos deles como Técnico em Hemoterapia tem colocado constantemente essa necessidade. Senhora Inez lembrou que os recursos mencionados são de 2011, mas que se for verificada a necessidade de fazer mais cursos, que ainda pode pedir no Projeto do PROFAPS mais recursos para novas turmas. Senhor Augusto César Pereira dos Santos - CIR Sul Angical questionou se quando se pensou na ampliação, foi apenas pensado na estrutura da ETSUS e não nos outros Pólos. Senhora Inez esclareceu que o Pólo de Araguaína está localizado dentro do Hospital de Doenças Tropicais – HDT e os cursos de longa duração, pela própria orientação do Conselho Estadual de Educação - CEE, não podem mais ser feitos descentralizados, por isso a proposta da reforma ser para a ETSUS. Proposta Consensuada. Passou-se ao item 3.2. Valor do Financiamento do deslocamento de discente (trabalhador do SUS do Tocantins) para participação em processos educacionais em saúde intermunicipais do Estado do Tocantins (valor de referência – R\$75,00/dia) conforme Tabela - Anexo Único ao Decreto nº. 4.080 de 10/06/2010/\*Anexo ao Decreto Nº. 3.560 de



267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295



13/11/2008) - Solicitante/Expositor: Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana -DGETSUS/DGES. Senhora Márcia Valéria explicou que a proposta é para apenas ratificar o que havia sido discutido anteriormente sobre o financiamento do deslocamento dos discentes de um município para outro dentro de uma mesma Região de Saúde. Explicou que quando se foi às Regiões fazer os PAREPS ou as Regiões vieram até nós, foi uma fala unânime dos municípios que se tivesse que pagar o deslocamento, eles não dispunham de dinheiro. Senhora Márcia Valéria disse que havia sido consensuado antes, mas não se tinha o documento, apenas o registro em ata e passou a ler o Consenso CIES/CIB-TONº. 03/2012 de 12 de dezembro de 2012: "Dispõe sobre Pactuação de valor do Financiamento do deslocamento de discente (trabalhador do SUS do Tocantins) para participação em processos educacionais em saúde intermunicipais do Estado do Tocantins." Exemplificou que se o curso ocorrer em Xambioá e o discente for de Ananás, ele receberá a quantia de R\$75,00 (setenta e cinco reais). Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE colocou que na Comissão Intergestores Bipartite – CIB ocorrida no mês passado, a Senhora Domingas fez este questionamento e que a esclareceu de que havia sido discutido o tema, mas não havia sido feito o documento. Colocou que a proposta apresentada pela Inez também está em consenso para assinar, pois se sabe das mudanças que vão ocorrer e quem está presente nesta reunião, pode não estar na próxima. Senhora Elizangela Braga Andrade - CIB-TO questionou a escrita do Consenso onde diz "Reforma da ETSUS" se não irá confundir com os outros pólos. Senhora Márcia Valéria explicou que não, porque os pólos estão em locais locados. Passou-se ao item 3.3. Repactuação do recurso referente ao Seminário de Avaliação de Projetos de Pesquisa contemplados para o PPSUS 2012/2013 - Solicitante/Expositor: Karina Maschietto -DGETSUS/CCTI. Senhora Karina colocou que a idéia de realizar esse seminário partiu após a participação dela, no mês passado, do seminário de finalização junto à Secretaria de Ciência e Tecnologia das edições anteriores do PPSUS 2008/2010, onde os pesquisadores estavam apresentando os resultados finais de suas pesquisas e encaminhamentos, e que foi uma reclamação e uma sugestão também de que a Secretaria de Estado da Saúde - SESAU fizesse um acompanhamento mais próximo das pesquisas que começariam a ser realizadas nessa nova edição do PPSUS. Explicou que perceberam nas edições anteriores que dentro do programa do PPSUS existem seminários de acompanhamento e que, no caso, agora a



297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

SECRETARIA DA SAÚDE www.saude.to.gov.br

Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins - FAPT que está à frente, organiza esses seminários e que nós, enquanto SESAU, também vamos acompanhar, porém esses seminários acabavam sendo muito distantes. Segundo Senhora Karina, o pesquisador tem sua pesquisa aprovada, começa a realizar a pesquisa e após um ano ocorre esse primeiro seminário de acompanhamento parcial e eles consideraram esse tempo muito grande, vendo o que ocorreu com pesquisadores anteriores que já tinham suas pesquisas bem encaminhadas, quando chegava nesse seminário parcial, muita sugestão de modificação, algumas vezes sugestões drásticas, eram sugeridas e com isso alguns pesquisadores tiveram que devolver muitos recursos. Senhora Karina disse que em relação a isso foi solicitado por parte dos pesquisadores que estavam nesse seminário de finalização que a SESAU estivesse mais de perto acompanhando as pesquisas deles para que isso não acontecesse. Justificou que o edital do PPSUS está para sair em janeiro, fevereiro do ano de 2013, então se pretende ter um primeiro contato com os pesquisadores quando eles já estiverem iniciando as pesquisas, realizando, assim, o seminário no segundo semestre de 2013, para poder adequar essas pesquisas em tempo hábil e não correr o risco de perder recurso. Senhora Elizangela - CIB-TO comentou que em relação a esse seminário eles estavam fazendo a prestação de contas dos produtos produzidos pelo PPSUS 2008/2009, e que esse PPSUS não teve seminário parcial apenas relatório parcial. Exemplificou que no caso dela, no projeto subentendeu-se que estava tudo certo. Disse que houve uma sugestão de adequação, uma coisa muito simples, mas não houve nenhum acompanhamento e que se colocava que tinha recurso, tinha que executar, que era seu nome que estava ali, que tinha uma responsabilidade e que se caminhou sozinho pedindo ajuda das pessoas, encontrando boas pessoas que ajudavam, mas não teve nenhum acompanhamento assim, apenas o seminário final. Senhora Karina explanou o objetivo do seminário que é analisar os projetos de pesquisa em saúde aprovados e contemplados com financiamento pelo PPSUS 2012/2013 através da realização de um seminário avaliando os aspectos metodológicos dos projetos de pesquisa quanto a sua viabilidade, exequibilidade e coerência com o objeto da investigação e que o objetivo mensurável é realizar de um seminário. Senhora Karina explicou que para a realização do seminário o recurso advém do valor de R\$ 17.873,00 (dezessete mil, oitocentos e setenta e três mil reais) que estavam direcionados para compra de equipamentos do sistema antifurto



327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355



da biblioteca, mas que esse valor estava dentro do rendimento do PROFAPS fonte 248 e que essa fonte não pode ser utilizada para aquisição de equipamentos e então foi repassado o mesmo valor de fonte 249 do PROFAPS para aquisição do equipamento antifurto da biblioteca e com isso na fonte 248 ficou esse valor sobrando e que como tinha a necessidade desse seminário, montou-se uma planilha de acordo com esse recurso para a realização do seminário. Informou que o seminário será para vinte pesquisadores, a adesão ao seminário é voluntária, para quem tiver interesse de apresentar seu trabalho para banca que será selecionada por processo seletivo, onde irá receber todas as orientações e a carga horária será de trinta e duas horas. Senhor Augusto César - CIR Sul Angical questionou se o recurso foi retirado de algum curso que seria realizado. Senhora Karina explicou que não, que o recurso utilizado é o que seria para aquisição do sistema antifurto da biblioteca e o da aquisição de equipamento é de saldo do PROFAPS que não estava para nenhuma outra ação. Senhora Wilma Gomes Galvão - FUNTROP perguntou se todos os recursos que ficam no rendimento mudam da fonte 248 para a fonte 249. Senhora Márcia Valéria disse que não, que o que ocorreu, nesse caso, é que não se atentou que a fonte desse recurso não poderia ser utilizado para compra. Senhor Augusto César Pereira dos Santos - CIR Sul Angical perguntou se quando se retira rendimento de um curso para fazer outra ação se não compromete a ação caso ela tenha sido previsto com um valor e depois ela ter sido maior. Senhora Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana - CIES/CIB-TO/SE disse que não, que geralmente se faz a previsão com um pouco a mais, não se superestima, mas é sempre feita um pouco além o que não compromete a ação. Proposta Consensuada. Item 3.4. Programa de educação pelo Trabalho para a Saúde – PET/Saúde/Vigilância – Solicitante: Juliana Ramos Bruno - CIR Capim Dourado/Expositor: Giselly Eve Sette Cintra. Senhora Giselly iniciou apresentação sobre o que é o PET-Saúde dizendo que este tem como fio condutor a integração ensino-serviçocomunidade, e é uma parceria entre a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES, Secretaria de Atenção à Saúde - SAS e Secretaria de Vigilância em Saúde -SVS, do Ministério da Saúde e a Secretaria de Educação Superior – SESU, do Ministério da Educação. Colocou que o PET-Saúde é dividido em várias categorias, sendo Atenção Básica, um geral, Saúde Mental e Vigilância e que essa é a segunda vez que o PET-Saúde Vigilância lança edital para concorrerem os projetos para ganho de bolsas. Senhora Giselly disse que o



357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

SECRETARIA DA SAÚDE www.saude.to.gov.br

PET/Saúde/VS tem como pressuposto a educação pelo trabalho caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências direcionadas aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, de acordo com as necessidades do SUS. Colocou que o Programa contempla a educação pelo trabalho e disponibiliza bolsas para tutores, preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde, sendo uma das estratégias do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o PRÓ-SAÚDE, em implementação no país desde 2005 e que além de trabalhar a questão de formação do acadêmico quanto a melhoria da prática numa nova construção de saberes, ele tem uma bolsa de incentivo fixadas no valor pago pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq. Senhora Giselly explicou que para o PET ocorrer é necessário o envolvimento das Instituições de Ensino Superior - IES e também dos serviços de saúde, nesse caso, a Secretária Municipal de Saúde de Palmas. Colocou que as IES dentro dos cursos de graduação em áreas da saúde no Centro Universitário Luterano de Palmas-CEULP-ULBRA e Universidade Federal do Tocantins - UFT optaram, em seus projetos pedagógicos, em buscar uma inserção precoce de seus alunos na rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) devendo ser o SUS o principal campo de aprendizagem de seus alunos e que desta maneira, creem que estarão formando profissionais com um perfil crítico, reflexivo e transformador da realidade da saúde pública brasileira. Continuou dizendo que com isso a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas pactua com as diretrizes que permeiam os cursos de saúde e através da Gerência de Educação na Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, vem, progressivamente, implementando a Política de Educação Permanente para profissionais e vem disponibilizando, aos alunos de instituições como UFT, ULBRA, entre outras, campos de estágios curriculares, pesquisas e extensão nas unidades de saúde e gestão, nos quais se atenta para a criação de condições de adoção e criação de novos saberes e fazeres em saúde. Senhora Giselly relatou que o PET/Saúde/Vigilância 2010-2011 teve setenta projetos aprovados que se subdividiram em cento e vinte e dois grupos. Disse que o único município do Tocantins que tem PET é Palmas e da importância dos outros municípios também aderirem e escreverem projetos e exemplifica a melhoria em relação a informações, melhoria em relação às ações voltadas para hanseníase. Disse ainda que o período de fechamento do



387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

SECRETARIA DA SAÚDE www.saude.to.gov.br

edital é em dezenove de dezembro e que foi colocado em reunião em Brasília-DF é que o Ministério lança o edital e fecha muito rápido e que por isso eles têm deixado projetos já escritos, pensados para não perder prazos. Senhora Giselly explicou que este projeto vem contribuir na discussão sobre a abordagem dos fatores sócio-ambientais no planejamento e gestão da saúde pública, realizando levantamento das doenças transmissíveis e não transmissíveis de maior incidência e prevalência no município, contribuindo para uma abordagem da legislação reguladora do SUS e sua aplicabilidade nos municípios, levando os trabalhadores de saúde e as IES discutirem juntas as adequações necessárias para superar as problemáticas encontradas. Senhora Giselly colocou que a proposta é uma só com oito projetos. Apresentou o objetivo geral que é de promover atividades integradoras em Vigilância em Saúde entre os estudantes da área da saúde, IES pública e privada e profissionais da gestão e atenção à saúde da rede municipal de saúde de Palmas-TO, visando desenvolvimento dos processos formativos sociais e regionais de caráter multiprofissional, e consequente melhoria na qualidade da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde. Apresentou ainda como objetivos específicos: contribuir para a prática interdisciplinar e multiprofissional, articulação interinstitucional e intersetorial e para a integração ensinoserviço-comunidade no campo da saúde; promover a inserção de estudantes de diferentes cursos da área da saúde na organização do Sistema de Vigilância em Saúde do município de Palmas-TO, a partir da vivência junto aos serviços de saúde, perpassando pelos aspectos de gestão do sistema, estratégias de atenção à saúde, controle social e educação na/em saúde; possibilitar o contato dos estudantes, docentes e trabalhadores da saúde com a Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde; fomentar o papel da Vigilância em Saúde como um importante instrumento de gestão a partir da articulação de ações de controle de determinantes de risco e danos à saúde da comunidade; potencializar a formação de profissionais comprometidos ético-politicamente com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde; provocar reflexões acerca do papel dos estudantes, trabalhadores da saúde e das Instituições de Ensino enquanto agentes transformadores da realidade social; possibilitar o contato por parte dos estudantes com as fontes de dados epidemiológicos disponíveis; subsidiar com dados epidemiológicos a pactuação de indicadores da vigilância em saúde, ações de promoção, proteção e recuperação em saúde.



436

438

439

440

442



Segundo Giselly, das oito propostas foram divididas quatro propostas via UFT e quatro via 416 417 ULBRA. Apresentou os projetos seguidos de seus objetivos gerais, sendo: I- MORTALIDADE NEONATAL: CONHECER PARA REDUZIR. Objetivo Geral: Analisar as mortes neonatais de uma 418 419 coorte de nascidos vivos na Capital do Tocantins, no decênio 2002-12, descrevendo as mortes segundo as principais características do recém-nascido, do parto, da gestação e da mãe com a 420 421 finalidade de apontar linhas de ação para sua redução; II- VIGILANCIA INTEGRADA ACE/ACS NAS AÇÕES DE CONTROLE DA DENGUE PALMAS – TO. Objetivo Geral: Diminuir o número de 422 423 casos notificados de dengue e o índice de infestação predial do território de abrangência; III-424 ABORDAGEM EM SÍNDROME FEBRIL AGUDA EM PALMAS - TO: UM OLHAR DIFERENTE. Objetivo Geral: Implantar a Vigilância Sindrômica das SFIHA e realizar exames específicos para 425 426 diagnóstico diferencial nas SFIHA; IV- AVALIAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA HENFIL. Objetivo Geral: Descrever 427 o perfil epidemiológico dos casos de DNC registrados pelo Núcleo de Assistência Henfil; V-428 ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SEUS 429 DETERMINANTES SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE PALMAS, TOCANTINS, 2006 A 2011. Objetivo 430 Geral: Identificar o perfil epidemiológico das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus 431 principais Determinantes Sociais no município de Palmas, Tocantins, no período de 2006 a 432 2011, com o intuito propor estratégias para modificar e/ou para manter os resultados a 433 434 serem obtidos de modo que seja possível contribuir na promoção da saúde da população; VI-AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO (2007-2013). Objetivo Geral: Avaliar a efetividade das estratégias de controle da Leishmaniose Visceral no município de Palmas - TO, durante o 437 período de 2007 a 2013; VII- APOIO TÉCNICO E CIENTÍFICO À IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE PALMAS. Objetivo Geral: Subsidiar a implementação do processo de notificação dos 441 agravos e doenças relacionados ao trabalho nas Unidades de Pronto Atendimento. Senhora Giselly colocou há mais um projeto, mas que apenas deixou de ser colocado na apresentação. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE pergunta quais são os projetos da UFT e quais são da 443 ULBRA e Giselly coloca que os quatro primeiros projetos apresentados são da ULBRA e os três 444 445 últimos e o que ficou de fora da apresentação são da UFT. Senhora Márcia Valéria perguntou



447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475



se os projetos são para acadêmicos de enfermagem e Senhora Giselly esclareceu que são para todos os cursos da área de saúde, sendo educação física, farmácia, psicologia, serviço social, enfermagem, medicina, fisioterapia, biomedicina, nutrição. Disse que no PET passado e nesse, caso seja aprovado, irá ser feito como da última vez em que o aluno passa por um processo de avaliação curricular e de entrevista para ser selecionado. Senhora Giselly disse que se tenta selecionar número igual de alunos da UFT e da ULBRA e mesclá-los em vários projetos. Disse ainda que os alunos ficam no aguardo para sair o edital no site da prefeitura e que mesmo para voluntariado é preciso passar pelo processo seletivo e à medida que um aluno sai por mudança de curso ou vai embora, as bolsas são repassadas aos voluntários seguindo a lista de aprovação. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE perguntou, para que se informe para os municípios presentes, se é necessário ter uma instituição formadora no município. Senhora Giselly disse que a instituição formadora de ensino superior pode ser da região e a secretaria municipal de saúde junto com o reitor ou diretor da instituição assinam um documento onde se comprometem em participar do projeto e a dar todo o apoio necessário. Senhora Márcia Valéria perguntou, também, que sabendo que Palmas tem essa expertise, caso algum município queira, se o município de Palmas pode dar algum apoio no sentido de mostrar o caminho e dar informações. Senhora Giselly colocou-se à disposição e forneceu seus contatos de e-mail e telefônico e acrescentou que na segunda-feira última, um dos chefes da Vigilância em Saúde do Ministério, Senhor Ruan, esteve em Palmas e em conversa disse que talvez o prazo para inscrição de projetos do PET seja prorrogado. Segundo Giselly, escutar o depoimento de um aluno, do quanto ele aprendeu, encanta e que o projeto é de um ano prorrogável por mais um ano, e principalmente, traz resolutividade para o serviço, novas práticas, discussões de novos casos e o quanto isso é importante na vida do acadêmico. Senhor Andreis Vicente da Costa – DGETSUS/DGES explicou que os editais anteriores do PET/Saúde fechavam que as IES tinham que ser públicas, então alguns municípios não conseguiram tocar os seus projetos porque não tinham uma instituição com caráter público para matriciar, mas que o PET/Saúde/Vigilância já abriu com instituição pública e privada e explicitou que, inclusive, o PET apresentado anteriormente que é com a UFT e a ULBRA o edital dele era para instituição pública, mas o projeto que foi da ULBRA está sendo matriciado pelo município e que foi questão colocada por ele em reunião para quando fosse fazer



SECRETARIA DA SAÚDE www.saude.to.gov.br

prestação de contas. Senhora Giselly acrescentou que se deve ter cuidado, pois tem que 476 informar mensalmente dados como quem são os participantes, número de matrícula, carga 477 horária, freqüência para garantir a certificação e recebimento da bolsa e que pode sofrer 478 479 auditoria. Proposta consensuada. Passou-se ao item incluso 3.5. Repactuação da sobra de recurso referente ao Curso de Cirurgião Dentista na UTI (R\$ 17.945,51) para Aquisição de 480 481 Material de Consumo – Solicitante/Expositor: Senhora Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz 482 Santana DGETSUS/DGES. Senhora Márcia Valéria leu 0 Memorando 483 430/2012/DAE/DGAPS/SESAU que trata da restituição dos recursos não utilizados na capacitação da saúde bucal na média e alta complexidade: CEO's e hospitais pela Diretoria de 484 Atenção Especializada e propôs que esse recurso seja repactuado para aquisição de material 485 486 de consumo para DEGTSUS. Proposta Consensuada. Item 4. Apresentações: 4.1. 487 Demonstrativo das demandas de Processos Educacionais pelos municípios, via FORMSUS. Senhora Karina Maschietto - DGETSUS/CCTI. Primeiro mostrou o formulário que foi 488 489 disponibilizado no primeiro semestre do ano para todos os municípios preencherem sobre demandas de Processos Educacionais onde havia campos sobreinformações do município; 490 categorias profissionais; dados das unidades de saúde; cursos e capacitações que o município 491 492 tem interesse e um campo para sugerir algum curso a ser ofertado pela SESAU. Senhora 493 Karina disse que setenta por cento dos municípios responderam o formulário, sendo que 494 dezesseis municípios sugeriram quinze novos cursos e que o Curso de Acolhimento foi o mais 495 sugerido, e passou a apresentar o consolidado com a leitura dos trinta e seis cursos sugeridos pela SESAU e o total de municípios solicitantes por curso. Disse ainda que os cursos mais 496 497 requisitados foram para nível superior e de longa duração. Senhor Augusto César Pereira dos Santos - CIR Sul Angical disse que o município dele não respondeu o formulário, e perguntou 498 499 se ainda tem como contemplar as demandas do município. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE disse que o próximo levantamento está em processo de elaboração, porque este ano 500 501 não teve recurso da portaria e que esse levantamento foi feito pensando em PAREPS e que se 502 está melhorando o formulário para voltar aos municípios no próximo ano nessa mesma visão de PAREPS, porque quando se fez esse "cardápio" de cursos a mentalidade era de ofertar 503 muitos cursos técnicos e que hoje se sabe, com a gestão do trabalho, que não vai fazer cursos 504 505 para desvio de função e que todas essas questões estão sendo avaliadas e haverá a



507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535



oportunidade de fazer novamente este questionário e todos os municípios terem a oportunidade de responder. Senhor Augusto César - CIR Sul Angical perguntou se então esse levantamento que foi feito ainda não se tem recurso para ele. Senhora Márcia Valéria -CIES/CIB-TO/SE esclareceu que alguns processos educacionais já estão em andamento como técnico em Radiologia, técnico em Hemoterapia, mas era para se ver qual era a demanda, a necessidade de se ter uma cartografia da demanda. Senhora Elizangela Braga Andrade - CIB-TO pediu esclarecimento sobre, se a apresentação é apenas do consolidado do que os municípios responderam, se será utilizado outro instrumento para levantamento de demandas quando tiver esse recurso, para que todos os municípios participem e Senhora Márcia Valéria disse que sim. Passou-se ao item incluso 4.2. Apresentação de Prestação de Contas de Processos Educacionais executados ou não referentes aos PEPs de 2007 a 2011. Senhor Augusto César - CIR Sul Angical disse que a solicitação dele na última reunião da CIES/CIB-TO foi para que apresentassem os cursos realizados e os que foram repactuados para onde foram esses recursos. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE disse que iria apresentar os cursos concluídos, os que estão em andamento e os que foram repactuados e que talvez não tenha todas as informações para responder para onde foi o recurso de todos os cursos repactuados, que acredita que irá contemplar o questionamento dele, mas que caso não contemple pode-se melhorar as informações da planilha. Senhora Márcia Valéria passou a apresentar os cursos do PEP 2007 e a situação de cada um deles, demonstrando que todos foram concluídos e que ainda sobraram recursos ou de rendimentos ou de sobra. Apresentou os cursos do PEP 2008 classificando-os quanto a sua situação e mostrando que ficaram recursos de rendimentos ou de sobra. Senhor Augusto César perguntou se não ficou nenhum curso sem concluir. Senhora Márcia Valéria disse que todos os cursos de 2008 são os que estão sendo apresentados e passou a apresentar os cursos do PEP 2009 destacando o curso de Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde que não foi iniciado e que quando foi pensado esse curso, a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP pensou em fazer com a instituição federal local e a UFT ficou algum tempo com esse processo, mas não quis fazer. Disse que se procurou a ENSP para fazer, mas na época ela estava fazendo no país inteiro e por isso não foi interesse dela fazer. Continuou dizendo que foi procurada a Universidade do Tocantins - UNITINS e que esta tem interesse em fazer e que



537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565



já está com os processos todos em andamento. Segundo Márcia Valéria, no mês passado a Senhora Neusa Meire Moisés, mentora desse curso no Brasil pela ENSP, por ter terminado o curso nos outros estados, lembrou agora de quem não tinha feito e entrou em contato para saber se tínhamos interesse de que eles fizessem. Senhora Márcia Valéria colocou que como já se estava em negociação com a UNITINS, colocou-se a esta para conversar com a ENSP e que a pessoa da UNITINS, responsável pelo processo, Senhora Cléa Damasceno, esteve em Brasília/DF com a Senhora Neuza Moisés e estão fazendo a readequação e acredita-se que em 2013 o curso aconteça. Senhora Márcia Valéria destacou também o acompanhamento aos Núcleos de Educação Permanente - NEPs das Unidades de Saúde e que os NEPs municipais também tiveram uma oficina realizada em Palmas neste ano. Senhor Gustavo - DGES/CE pediu explicação sobre os dados referentes ao valor inicial e saldo que está na planilha. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE explicou que na planilha apresentada na última reunião da CIES/CIB-TO já foi apresentado os dados financeiros atualizados e que o que se traz hoje é o que já foi feito em relação aos cursos. Senhora Elizangela - CIB-TO colocou que então, em relação ao PEP 2008, o valor final apresentado de sobra de recurso não seja o valor real. Senhora Márcia - CIES/CIB-TO/SE disse que nesse momento não está sendo considerado o valor financeiro, pois os valores são os que já foram prestados contas na última reunião e que já foi homologado na CIB-TO. Senhor Augusto César - CIR Sul Angical disse que o que faltou para ficar claro para apresentar nas CIRs seria acrescentar para onde foi repactuado o recurso. Senhora Márcia Valéria informou que na planilha apresentada anteriormente, na última reunião, já incluía esses dados. Destacou alguns cursos em que o recurso foi repassado via convênio para os municípios, como Paraíso do Tocantins e Xambioá. Senhora Márcia Valéria apresentou os cursos do PEP 2010 demonstrando que a maioria foi repactuado. Dentro dos cursos do PEP 2011 destacou o curso de Formação de Facilitadores em Educação Permanente que teve recurso repactuado, pois a ENSP vai ofertá-lo. Destacou também a Manutenção da CIES-CIB/TO que como ainda tinha recurso do PEP 2010 pegou todo o recurso do PEP 2011 para aquisição de material gráfico para divulgação da CIES. Senhora Inez dos Santos Gonçalves - DGETSUS/DEP colocou que tem cursos apresentados que estão nas áreas técnicas, na Atenção Básica e na Atenção Especializada. Senhora Noledir Solange - CIR Médio Araguaia perguntou sobre o curso de Auxiliar em Saúde Bucal - ASB que havia sido pactuado



567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595



para contemplar Ananás, ficado acordado em ata e que depois se perdeu. Senhora Inez -DGETSUS/DEP informou que para terminar a última turma houve muita dificuldade por ter que contratar um local para a realização da parte prática e que se solicitou licitação para duas turmas aqui em Palmas, que quem mandou proposta foi a Associação Brasileira de Odontologia – ABO, uma em Araguaína e uma em Gurupi, e que está olhando quem fará uma turma no próximo ano quando se pretende abrir para o Médio Norte. Senhora Inez disse que o recurso está assegurado. Senhora Noledir complementou dizendo que está registrado em ata do ano de 2011 e que os municípios vizinhos ligam questionando quando vai começar o curso de Saúde Bucal. Senhora Márcia Valéria - CIES/CIB-TO/SE explicou que a ABO faz por um preço muito diferente do valor que a escola que se propôs a fazer em Araguaína e o Núcleo de Controle Interno não aceitou porque o valor era três vezes mais que o outro e que inclusive tinha um valor de Saúde Bucal Indígena que é do PROFAPS que foi agregado para fazer esse maior, porque o recurso para ASB não daria em função desse valor que a ABO cobrou. Informou que o responsável pelo curso é o Senhor Eliú da Coordenação de Cursos Técnicos. Senhora Inez - DGETSUS/DEP lembra que já foram feitos os termos de referência, inclusive para Ananás e Colinas. Senhora Márcia Valéria lembrou que a planilha que está sendo apresentada é de cursos do PEP e não do PROFAPS, por isso não aparece o curso de ASB. Senhora Márcia Valéria destacou os cursos de Qualificação em Reanimação Neonatal e de Especialização em Urgência e Emergência que foram repactuados no mês de setembro que ficou o Curso para Suporte Básico e Avançado de Vida (ACLS, ATLS, ALSO, PALSO) tanto para profissionais de nível superior quanto para profissionais de nível médio eque inclusive o curso ACLS de já tem data e ocorrerá dias 13, 14 e 15 de março, por meio do Sindicato dos Médicos, sendo específico para profissional médico e só este Instituto é que pode assinar e por isso as vagas foram compradas para os médicos, sendo oitenta e seis vagas e que está aguardando a Diretoria de Atenção Especializada encaminhar os nomes, pois o termo de referência já foi elaborado. Senhor Augusto César - CIR Sul Angical perguntou se é só para os médicos do Estado. Senhora Márcia Valéria disse que é só para os médicos que atuam em urgência e emergência, como Pronto Socorro, Unidades de Pronto Atendimento- UPAs. Colocou também, sobre o Mestrado Profissional, que será realizado pelo Instituto de Saúde Coletiva -ISC da Bahia e ainda sendo que o processo já foi autuado, mas falta uma documentação do



597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620



ISC. Colocou que em março deve começar o processo seletivo e que serão dezesseis vagas, sendo o mestrado na área de Saúde Pública com ênfase em Planejamento e que quem vai fazer a seleção será o próprio ISC e que está sendo conversado sobre alguns critérios, pois alguns são da própria instituição e colocou que ela, Senhora Márcia Valéria, não está se envolvendo, pois pretende participar do processo seletivo e que quem está responsável é a Senhora Angelita que por meio da Diretoria de Planejamento é que estão sendo feitas as Pedagogicamente se conversa com a Senhora Márcia Cristina negociações. DGETSUS/DGES/CE e as questões administrativo-financeiras com a Senhora Cleide -DGETSUS/NAF. Senhora Márcia Cristina - DGETSUS/DGES/CE esclareceu que são quatorze vagas para a SESAU, pois duas vagas são públicas, e conforme completou Senhora Márcia Valéria que as Instituições de Ensino Público têm dentro Regimento Interno que qualquer curso que ela vá oferecer tem que ter duas vagas para o público e disse que logo no início do ano começará a divulgar as datas. Passou-se ao item 5. Informes. 5.2. Alteração Membros CIES/CIB-TO. Senhora Marluce Pilger – DGES/NPA apresentou os nomes das duas novas suplentes, sendo Senhora Katyelle Santos Ciriano – CIR Médio Norte e Yusely Sanches Capote - CIR Médio Araguaia. 5.3. Alteração de e-mail CIES/CIB-TO. Senhora Marluce justificou a necessidade de alteração do e-mail da CIES devido a problemas técnicos e apresentou o novo e-mail: cies.dgetsus@gmail.com, colocou ainda a necessidade de na primeira reunião das CIRs do ano de 2013 serem eleitos titular e suplente que irão compor a CIES/CIB-TO, dando preferência para que sejam de municípios distintos e encaminhar via ofício ou cópia de ata o comprobatório dos novos representantes, bem como documentações pessoais dos mesmos. A reunião foi encerrada às dezesseis horas e cinquenta minutos e eu, Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana, Secretária Executiva desta Comissão de Integração Ensino-Serviço -CIES/CIB-TO lavrei esta ata que após aprovada será assinada pelos membros presentes nesta reunião.

MEMBROS DA CIES PRESENTES NA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CIES/CIB-TO	
12/12/2012	
Adeusvi Moreira dos Santos	
Andrea Siqueira Montalvão	
Andreis Vicente da Costa	



SECRETARIA DA SAÚDE www.saude.to.gov.br

Augusto Cézar P. dos Santos	
Elizangela Braga Andrade	
Ivone Maria Quintino	
Jarmondes Carlos da Silva	
Karina M. L. de Assis	
Márcia Valéria R. de Queiroz Santana	
Maria Antônia Delle Vedove	
Maria Goret Lima Sodré dos Santos	
Marlene Ferreira de Lucena Machado	
Nátia Maria Pereira Rodrigues	
Neirton José de Almeida	
Noledir Solange dos Santos Santiago	
Valéria Viero Aquino de Barros	
Wilma Gomes Galvão	